



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Martins, Beatriz Maria Rodrigues

**Estudo da adaptação de cultivares pratenses a condições de sequeiro na região do Sabugal**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1490>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1993
<b>Resumo</b>	O trabalho que aqui se apresenta teve como objectivo, determinar a adaptação de espécies e cultivares pratenses à região do Sabugal. Foram ensaiadas quinze cultivares de trevo subterrâneo, seis cultivares de Luzernas anuais, uma cultivar de Luzerna vivaz, três cultivares de trevos anuais, duas cultivares de trevos vivazes, e uma cultivar de serradela. O local do ensaio situou-se na Colónia Agrícola Martim Rei, a 864 m de altitude distanciada de 3 km de Sabugal, pertencente à Zona Agrária do Ci...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T23:46:31Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**ESTUDO DA ADAPTAÇÃO DE  
CULTIVARES PRATENSES A CONDIÇÕES  
DE SEQUEIRO NA REGIÃO DO SABUGAL**

**Produção Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Beatriz Maria Rodrigues Martins**



**CASTELO BRANCO**

**1993**

# ÍNDICE

<b>Agradecimentos</b> .....	<b>II</b>
<b>Resumo</b> .....	<b>IV</b>
<b>Abreviaturas</b> .....	<b>V</b>
<b>I - Introdução</b> .....	<b>1</b>
1 - Caracterização de Alguns Aspectos da Região de Sabugal .....	2
1.1 - Caracterização Edafo-Climática .....	2
1.1.1 - Clima .....	2
1.1.2 - Solos .....	6
1.2 - Breve Caracterização da Agricultura Praticada no Concelho de Sabugal .....	7
1.3 - Importância das Pastagens de Sequeiro .....	8
2 - Melhoramento das Pastagens Naturais de Sequeiro .....	11
2.1 - fertilização .....	11
2.1.1 - Macronutrientes .....	11
2.1.2 - Micronutrientes .....	13
2.2 - Sementeira de Variedades Comerciais .....	14
2.3 - Maneio de Pastoreio .....	16
<b>II - Material e Métodos</b> .....	<b>17</b>
1 - Objectivos do ensaio .....	18
2 - Características das Cultivares em Estudo .....	19
2.1 - Cultivares Anuais .....	19
2.1.1 - Trevos subterrâneos .....	19
2.1.2 - Outras Cultivares Anuais .....	23
2.2 - Cultivares vivazes .....	26
3 - Localização .....	27
4 - Técnica Cultural e Observações .....	29
5 - Análises Laboratórias .....	29
6 - Análises Estatísticas .....	30
<b>III - Apresentação e Discussão dos Resultados</b> .....	<b>31</b>
1 - Cultivares Anuais .....	32
1.1 - Trevos subterrâneos .....	32
1.2 - Outras Cultivares Anuais .....	40
2 - Cultivares vivazes .....	43
<b>IV - Considerações Finais</b> .....	<b>45</b>
Bibliografia .....	48
<b>Anexos</b> .....	<b>53</b>

## Resumo

O trabalho que aqui se apresenta teve como objectivo, determinar a adaptação de espécies e cultivares pratenses à região do Sabugal.

Foram ensaiadas quinze cultivares de trevo subterrâneo, seis cultivares de Luzernas anuais, uma cultivar de Luzerna vivaz, três cultivares de trevos anuais, duas cultivares de trevos vivazes, e uma cultivar de serradela.

O local do ensaio situou-se na Colónia Agrícola Martim Rei, a 864 m de altitude distanciada de 3 km de Sabugal, pertencente à Zona Agrária do Cimo Côa, num solo de textura ligeira, sendo a sua origem pedológica os xistos ou grauvaques.

Para simplificar a análise dos resultados, as cultivares foram divididas em três grupos:

- Trevos subterrâneos
- Outras cultivares anuais
- Cultivares vivazes

Cada grupo foi analisado separadamente tendo-se delineado os três ensaios em blocos completos casualizados, com 4 repetições cada.

Os parâmetros estudados foram: início de floração, produção de matéria seca, teor em Matéria Seca, Proteína Bruta e ADF.

Os resultados obtidos, permitiram avaliar a resposta das cultivares, contribuindo para caracterizar a sua adaptação a condições de solo e clima existentes na região.

De salientar dentro dos trevos subterrâneos as cultivares Woogenellup, Clare e Karridale com elevadas produções de matéria seca, mostrando a sua boa adaptação à zona.

No segundo ensaio, as espécies que tiveram maior produção de matéria seca foram respectivamente o trevo encarnado Contea e o trevo da Pérsia Maral, porém analisando os parâmetros químicos verificou-se que a cultivar Maral tem teores mais elevados de proteína e mais baixos de ADF.

Em relação às cultivares vivazes foram os trevos brancos que obtiveram as maiores produções.